CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPEVA
ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13.06.2019

Aos treze dias do mês de junho de dois mil e dezenove, em segunda chamada, às quatorze horas na Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, reuniram-se os seguintes integrantes do Conselho Consultivo do Parque Estadual de Itapeva CC/PEVA - Presidente do Conselho Consultivo Sr.Paulo Carlos Grübler, INSTITUTO CHICO MENDES Conselheira Aline Kellermann, UFRGS - Conselheiro Andreas Kindel, ULBRA – Campus Torres – Conselheira Bruna Dionisio C. Rodrigues, COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATATLÂNTICA – Conselheiro Sr. Luís Rios de Moura Baptista, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE TORRES – Conselheiro José Carlos de Matos, ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ITAPEVA – Conselheiro Rafael Frizzo, ONG ONDA VERDE – Conselheira Leonila Quartiero Ramos, CABM – Comando Ambiental da Brigada Militar Conselheiro 1º Sarg. Rogério de Quadros Teixeira, PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES – Conselheira Maria Elisabeth da Rocha, ASSOCIAÇÃO DOS SURFISTAS DE TORRES – AST Conselheiro Giuliano Homem, também, as presenças dos servidores do PEVA/SEMA; a Analista Ambiental Danubia Pereira do Nascimento, os administrativos Ciro Silveira Trindade, Rejane Gonçalves Silva secretária do Conselho, Jean Pierre Amaral dos Santos – Guarda-Parque, e os convidados; Vinícius de Morais – Monitor Ambiental do PEVA, Ivana de Freitas – Conselheira do COMMAM, Mariete da Silveira – Vereadora, Patrícia Maciel dos Santos – Assessora da Vereadora Zete, Estagiária do ICMBIO - Mariana da Silva Bernardi, Alunos de Pós-Graduação em Botânica da UFRGS – Carolina Costa Alff e Cassio Rabuske da Silva, representantes do Corpo de Bombeiros Militar de Torres – Neverton Charles Padilha e Eder Robson de Oliveira, moradores da Itapeva; Juliana Decker, Rafael Decker, Ida de Oliveira, Michele de Araujo Hoffmam, moradores do Campo Bonito; Leonel Gauer e Jovana de Lucena Moschen, e, também, a presença de índios Guaranis da Aldeia de Campo Bonito/Torres – Karoline Moreira e Osvaldo Alves. O Presidente iniciou a reunião agradecendo a parceria da ULBRA pela cedência do espaço às reuniões do Conselho, agradeceu, também, a presença de todos. Na sequência abriu a pauta da 2ª reunião ordinária do CC/PEVA; foi colocada em discussão e deliberação a Ata referente à 1ª reunião ordinária do conselho, realizada em vinte e um de março de dois mil e dezenove, foram feitas duas retificações na ata; a primeira foi referente à servidão, a qual foi feita pelo Planejamento em conjunto com a Secretaria de Obras da Prefeitura de Torres. A segunda retificação foi referente à fala do Rafael Frizzo, pois faltaram algumas informações para complementação. Seguindo a pauta, o Gestor do PEVA, Paulo Grübler, falou sobre aos processos de Regularização Fundiária, o avançado das negociações, o trabalho em conjunto com a PGE. Danubia Nascimento, Analista Ambiental, falou sobre o monitoramento de fauna, relatou os registros das câmaras; há uma presença bem significativa de cães e gatos dentro da UC. Disse ainda que o PEVA está dentro de uma matriz urbana, com isso aumentam os problemas referentes aos carnívoros domésticos dentro da UC. O Conselheiro Andreas falou sobre o projeto que foi elaborado através de uma parceria do Instituto CURICACA e a UFRGS referente ao manejo de carnívoros domésticos dentro das Unidades de Conservação. Esse programa está envolvendo a Revis Banhado dos Pachecos, PEVA, Parque do Turvo, Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Parque Nacional dos Aparados da Serra, Parque Itapuã e Rio Vermelho em Florianópolis-SC. A

ideia é reunir essas UCs e trabalhar um programa coordenado; para isso está sendo finalizado um questionário, o qual todas as UCs aplicariam o mesmo, ainda que possam ser agregados alguns elementos adicionais em função de contexto, mas que possam ser extraídas informações que sejam comparáveis do ponto de vista da situação. Os questionários desenvolvem tanto o perfil dos tutores quanto o manejo dado a estes animais e o cadastramento. Andreas, disse ainda que esse programa será aplicado, como projeto piloto, na Revis Banhado dos Pachecos porque está contratando uma consultoria que terá o compromisso, durante o próximo ano, de gerar o cadastro de todos os animais numa determinada zona, identificada como a mais crítica, ou seja, a zona fonte, que é a área mais usada pelo servo do pantanal e que tem mais registro de perseguição e morte dos filhotes dos servos do pantanal. Então, estão começando tanto o cadastro quanto ações de orientação e educação ambiental com a comunidade do entorno e a castração de cem animais. Esse plano piloto nos dirá se algumas dessas ações irão gerar o efeito desejado, que é a redução da invasão e os potenciais danos desses animais à UC. Salientou ainda que o programa tem algumas ações, mas não tem os instrumentos de monitoramento, com isso a cooperação com a Revis é no sentido de que a empresa contratada aplique o questionário, a Revis já tem essa dinâmica mais adiantada de serviço de consultoria, logo após será implantado no Parque de Itapeva. A Bióloga Danubia comentou que o PEVA também está construindo um questionário, Andreas sugeriu uma troca de informações para ver o que é compatível e logo o PEVA vai receber a versão da CURICACA. O Gestor do PEVA, Paulo Grübler, também comentou que o PEVA está finalizando a construção de dois projetos referente aos carnívoros domésticos; um deles está dentro do Controle das Espécies Exóticas, toda a contribuição será analisada, pois será incorporada dentro do plano de manejo. O Conselheiro Andreas explicou, também, as quatro fases do projeto CURICACA/UFRGS; a primeira fase vai analisar o tamanho do problema, a segunda ações preventivas, a terceira vai aplicar ações de controle e a quarta é de monitoramento. Foi estabelecido, também, um conjunto de diretrizes; o manejo adaptativo, implantando ações, aprendendo, errando, refazendo e contínua avaliação. Explicou que tudo isso envolve uma cooperação multissetorial, e isso inclui as sociedades protetoras as quais precisam dar um suporte, no sentido de esclarecer para a sociedade por que é importante o controle dessas populações, pois são instituições que já têm uma capacidade de mobilização pública bem constituída nesse tema, trabalhando, inclusive com as comunidades do entorno. Dando continuidade ao tema, o Gestor da UC comentou que fez um convite ao Grupo de Trabalho do COMMAM, o qual foi criado no âmbito do Conselho Municipal do Meio Ambiente, para propor diretrizes a cerca da questão do bem estar animal e animais de rua, não tivemos retorno ainda do GT, porém estamos aguardando. Esse tema nos preocupa bastante, principalmente quando se fala do bem estar animal, a preocupação do PEVA vai além da questão dos carnívoros domésticos; por exemplo, a situação dos cavalos largados soltos na periferia norte do PEVA. Os carroceiros que vivem no norte da UC não têm espaço físico para criar os cavalos deixando-os soltos dentro da UC, tratam muito mal seus animais que já estão muito magros, carregando pesos excessivos, transportando resíduos sólidos, na maioria das vezes,

entulho de construção civil, pois não tem destinação correta. Depois dessas colocações o Gestor da Unidade comentou o ocorrido referente o GT do COMMAM, pois o PEVA não foi convidado para fazer parte do GT, sendo que o PEVA está envolvido diretamente na busca de soluções aos animais que estão nas ruas a margem de todo tipo de maus tratos. Disse ainda que o relator do GT recebeu um ofício do PEVA, o qual está o pedido para ser ouvido dentro do âmbito do GT, com tempo houve troca de relator, também foi mandado ofício com a mesma petição. O Tenente Gabriel Batista é o novo relator do GT, por várias vezes procurou a Gestão do PEVA para conversar, mas o fato é que o PEVA não faz parte do GT e ainda não foi ouvido pelo GT. Informou que o Tenente Gabriel Batista foi convidado para esta reunião, mas não pode estar presente, designou a Conselheira do COMMAM, Ivana de Freitas, para dizer algo sobre o assunto. A Conselheira relatou que estão sendo feitas várias ponderações, porém conforme o Regimento Interno do Conselho Municipal, não pode dar nenhuma informação, falou apenas que o GT está trabalhando há meses e aberto a sugestões e que, provavelmente, o Gestor do PEVA será ouvido pelo GT nos próximos dias, disse ainda que o PEVA precisa ser ouvido nesse GT. A Conselheira Leonila e o Conselheiro Guiuliano questionaram o porquê que não foi incluído o Parque Estadual de Itapeva no GT do COMMAM, o Gestor do PEVA respondeu dizendo que a relação com a Prefeitura de Torres está um pouco desgastada, com tudo isso não deveria servir para mais desgaste. Ivana de Freitas salientou que tem que perguntar para o Presidente do COMMAM por que o PEVA não foi convidado para fazer parte do GT, pois o PEVA é uma grande extensão do Município de Torres e está trabalhando a questão dos animais, e esse assunto referente ao bem estar dos animais está sendo discutido dentro do GT. O Conselheiro Rafael Frizzo também se manifestou, sugeriu que como o canil está dentro da zona núcleo do PEVA e também o programa CURICACA/UFRGS que está trazendo uma proposta muito interessante, por esses e outros motivos o Parque Itapeva tem que ser ouvido pelo GT do COMMAM, e aproximar as propostas tanto de um lado quanto do outro interessa a todos. Os debates continuaram no mesmo assunto, pois é um tema que rendeu muita discussão nesta reunião, a Conselheira Leonila, novamente se manifestou, perguntou quais as entidades que fazem parte do GT do COMMAM, pois como todos os outros Conselheiros, foi surpreendida pela notícia de que o PEVA não está entre as instituições que compõem esse GT. Em resposta a Conselheira do COMMAM disse que o GT foi formado pela Vigilância Sanitária, PATRAM, Associação dos Moradores, Associação Torrense de Proteção aos Animais, Associação dos Veterinários – não faz parte, mas foi convidada e o Lions Clube. A surpresa foi geral referente a instituição Lions Clube, não no intuito de diminuir a instituição, mas é entendimento de todos que o PEVA tem mais a sugestionar, contribuir no que se refere a pauta animais. Diante das manifestações o Conselho deliberou no sentido de que fosse encaminhado um ofício ao COMMAM para que o PEVA seja ouvido, e consideradas as preocupações elencadas nesta reunião, e, também, para os futuros GTs com essas diretrizes – bem estar animal e animais de rua – que sejam inseridos os técnicos do PEVA como membros efetivos do Grupo de Trabalho. Seguindo a pauta desta reunião, o Gestor da UC PEVA, Paulo Grübler, falou sobre o Plano de Manejo o qual está na última fase; elaboração dos

programas que servirão de orientação para a Gestão fazer os manejos necessários. Informou aos presentes que não está passando mais nenhuma rede de alta tensão no interior do PEVA, a última que foi retirada levava energia até a residência da senhora Maria Gorete, que já foi indenizada e feita a Regularização Fundiária daquela propriedade, o Estado está de posse da Pedra de Itapeva. O Conselheiro Andreas comentou que essa demanda da Gestão da UC começou há alguns anos, essas mudanças não ocorreram de uma hora para outra, é importante essa conclusão depois de dezessete anos de trabalho na preservação da UC PEVA fechando com a Regularização Fundiária estamos eliminando um fator potencial de ameaça que são os incêndios gerados por falta de manutenção. O Conselho recebeu essa notícia com alegria, pois é uma ameaça a menos dentro da UC. A bióloga Danubia Nascimento relatou as atividades de Educação Ambiental realizadas na Semana do Meio Ambiente, atividades que o PEVA já vem executando, porém não são muito divulgadas por problemas na comunicação, mas esse problema está sendo resolvido. O Monitor Ambiental Vinícius Rocha de Morais fez um breve relato sobre a criação do dia do Meio Ambiente cinco de junho, na semana do dia cinco de junho ficou estabelecida a Semana do Meio Ambiente, Vinícius salientou que mesmo o PEVA realizando atividades de EA há bastante tempo, na Semana do Meio Ambiente essas atividades são intensificadas e, claro, mais especiais. A Educação Ambiental do PEVA batizou essa Semana especial de Semana Ambiental Tesouros de Itapeva, Vinicius explicou como foi trabalhado cada dia da semana, atendeu o ensino fundamental, trabalhou com material áudio visual que ele produziu; teve o dia da escola, o dia da Universidade, o dia da Comunidade de Itapeva. As atividades pedagógicas foram com a apresentação de slides, palestras, filmes, trilhas e vídeos do monitoramento de fauna com imagens capturadas através das armadilhas fotográficas, sempre focando no título Tesouros de Itapeva – fauna e flora. A bióloga Danubia atendeu os pequenos com palestras, dinâmicas e jogos. O fechamento da Semana Ambiental se deu com a realização de uma trilha com moradores de Itapeva; donos de pousadas do entorno, comerciantes, trabalhadores rurais do entorno e no final foi feito um lanche oferecido pelos próprios produtores daquela comunidade. Seguindo a pauta o Gestor da UC PEVA, Paulo Grübler, comunicou aos presentes que foi localizada nos arredores da Lagoa do Simão, no interior do PEVA, uma nova espécie de planta através da pesquisadora Carolina Alff estudante de Botânica na UFRGS que localizou e identificou a planta com o nome de *Eriocaulaceae* da família das sempre vivas. A pesquisadora disse que essa espécie ocorre majoritariamente em áreas úmidas e tem registros, também, no bairro Campo Bonito, batizou a planta de *Eriocaulon Itapevense*. Nada mais foi tratado, encerrou-se a reunião às dezessete horas. Eu, Rejane Gonçalves Silva, lavrei a presente ata que vai assinada por esta secretária e o Presidente Sr. Paulo Carlos Grübler.

Rejane G. Silva

Rejane Gonçalves Silva
Secretária do Conselho Consultivo
do Parque Estadual de Itapeva

Paulo Carlos Grübler
Presidente do Conselho Consultivo
do Parque Estadual de Itapeva